

Poema "EM (DEPENDÊNCIA) OU MORTE"

As árvores que aqui foram plantadas
Com sangue de inocentes foram regadas.
Não posso falar em independência,
Talvez fale **em dependência**,
Para não dizer omissão e morte,
Morte da liberdade, que já foi lançada à sorte.

Se a incólume dor é a muitos a morte,
Aos que aqui sofrem ela não é opção.
Foi para esses pequenos, dolorosa obrigação,
Porque nossa história não é feita só de fatos,
Mas de incontáveis lágrimas regadas,
Que banham desta terra o grande chão.

Se olho para o poder, este maldito,
E nele tento ver a esperança, perspicaz
Nada resta a não ser o grito
De uma vida sofrida e contumaz.
A justiça com olhar já desnudado e pouco fito,
Não sabe mais o que faz.

Victor Irineu Lacerda Brasileiro

Acadêmico em Direito
Poeta e professor